

APRESENTAÇÃO



O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da PUCRS (PPGL) vinha oferecendo a disciplina Crítica Literária que, entre outras modalidades, abordava a crítica genética. A crescente importância que essa crítica vem adquirindo em nosso país, acrescida da criação do DELFOS – Espaço de Documentação e Memória Cultural, pela Universidade, que institucionalizou os acervos existentes na Faculdade de Letras e em outras unidades acadêmicas, influenciou para que, na revisão do currículo desse PPG, a crítica genética passasse a figurar como disciplina. Tal condição possibilitou o desenvolvimento de projetos, em âmbito de graduação e pós-graduação, os quais passaram a ter como objeto a grande variedade de documentos de escritores sul-rio-grandenses abrigados no DELFOS: originais, planos e rascunhos das obras, recortes de jornais com textos dos autores ou sobre eles, documentos e objetos pessoais, fotografias, entre outros.

Os pesquisadores que se dedicam à crítica genética estudam a dinâmica do processo de criação, por meio da investigação dos manuscritos e demais documentos autógrafos, no campo das letras, artes visuais, cinema, arquitetura, história, dentre tantos. Por se prestar ao trabalho interdisciplinar, a crítica genética constitui referencial teórico e metodológico para os programas de formação de professores e pesquisadores, bem como de bolsistas de Iniciação Científica.

Dispondo-se, com a inauguração do DELFOS, de ambiente adequado para pesquisa nos acervos, era o momento de procurar ampliar os estudos em crítica genética, promovendo-se encontros de pesquisadores do Brasil e do exterior, como parte dos esforços para a difusão de tais estudos. Assim, foi realizada a primeira edição das Jornadas Internacionais de Crítica Genética, com o título “ESCRITORES E SEUS PAPÉIS – Perspectivas Ante A Era Digital”, promovidas pelos programas de pós-graduação da PUCRS e da UFRGS, no período de 27 e 28 de maio de 2008, utilizando-se recursos próprios e apoio financeiro da CAPES. O evento que teve como temas

“Interfaces da Crítica Genética”, “Acervos Culturais e Acervos Literários” e “A Crítica Genética na Prática”, proporcionou a vinda a Porto Alegre de renomados especialistas – Francisco Topa, da Universidade do Porto - Portugal, Marco Antônio de Moraes, do IEB/USP, Eneida Maria de Souza, da UFMG –, além da realização do curso “Introdução à Crítica Genética”, ministrado por Roberto Zular, da USP.

No ano seguinte, realizou-se a segunda edição das Jornadas Internacionais de Crítica Genética, com o título “O QUE É CRIAR? – Rascunhos, Manuscritos, Esboços, Maquetes”, igualmente promovidas pelo PPGL das duas universidades citadas, no período de 2 e 3 de julho de 2009, contando com a presença de Eliane Vasconcelos, da Fundação Casa de Rui Barbosa, de Carlos Reis – Reitor da Universidade Aberta de Lisboa – Portugal, cuja palestra foi publicada pela EDIPUCRS, em 2010, sob o número 1 da Coleção Delfos, além dos professores que coordenam diversos acervos do DELFOS/PUCRS. A programação constou de palestras e mesas redondas, com os seguintes temas: “Gênese, Acervos e Memória Cultural”, “Edições Genético-Críticas”, “Relato de Experiências de Criação” e “Processo de Criação do Objeto Artístico”.

Este número da revista *Letras de Hoje* publica as palestras apresentadas nessas duas edições das Jornadas Internacionais de Crítica Genética, em cumprimento aos objetivos desses encontros de pesquisadores: a troca de experiências de investigação documental a partir de acervos literários e culturais e a divulgação dessa metodologia crítica que dá novo realce à pessoa do autor. Este material constitui, ainda, uma valiosa fonte de pesquisas e incentivo àqueles que buscam decifrar os enigmas do processo de criação, a partir dos rastros deixados pelos escritores e artistas em seu material de trabalho.

Alice T. Campos Moreira
Organizadora